



09 DE JUNHO DE 2025

# 4T25 e FY25

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano fiscal de 24/25 foi marcado por uma forte recuperação do desempenho financeiro e operacional. Conforme esperado, a dinâmica favorável do mercado - incluindo preços mais altos de etanol e custos mais baixos de milho - combinados com ganhos operacionais, permitiram a recuperação da alavancagem, da rentabilidade, do EBITDA e do crush spread aos níveis históricos.

### Evoluções estratégicas do ano fiscal 24/25:

- Melhorias industriais em todas as plantas, gerando ganhos de produtividade e aumento da capacidade instalada - o que levou a recordes de produção, vendas e emissão de CBIOs, mantendo o menor custo caixa;
- Aprimoramento da infraestrutura logística, com aumento da capacidade ferroviária, expansão da capacidade de tancagem avançada de etanol e aumento de armazenagem de milho e DDGs. Esses avanços suportaram uma diversificação geográfica, tanto no mercado local quanto no internacional;
- Aumento na atuação de revenda de produtos de terceiros - milho, etanol e DDGs - ampliando o conhecimento de mercado e fortalecendo nossa presença nos principais fluxos de comercialização;
- Todos esses fatores levaram à recuperação do EBITDA aos níveis históricos e a alavancagem líquida para 2,5x. Adicionalmente, seguimos executando nossa estratégia de gestão de passivos, incluindo o retap do nosso Green Bond 2031, que reforçou nossa estratégia de alongamento de perfil de dívida;
- Seguimos avançando em nossas iniciativas de negócios de baixo carbono por meio de i) progresso no projeto BECCS (Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono), com reconhecimento no âmbito regulatório da Lei do Combustível do Futuro; ii) expansão dos volumes certificados sob os padrões 2BS e ISCC Corsia (incluindo 100% do óleo de milho certificado como coproduto); e iii) manutenção da liderança de etanol de baixo carbono - conforme evidenciado pelo nosso score ISCC - o que nos posiciona para acessar mercados atuais e futuros com prêmios; e
- Reforçamos nosso compromisso mantendo os níveis de segurança em todas as unidades, com zero acidentes fatais registrados e extensão da certificação ISO 45001 em nossas operações industriais.

### Principais destaques do ano fiscal 24/25:



Olhando à frente, seguimos observando uma dinâmica positiva para o setor. A aprovação da mistura E30 na gasolina, prevista na Lei do Combustível do Futuro, somada a desenvolvimentos recentes nos mercados globais - especialmente na Ásia, com destaque para os programas de E10 no Japão e no Vietnã, além da redução de tarifas de importação na Indonésia e no Vietnã - devem impulsionar ainda mais o crescimento de etanol. Mantemos nosso compromisso com o avanço de combustíveis sustentáveis e com a ampliação de nossa contribuição para a descarbonização em diversos setores e regiões.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades pela dedicação, engajamento e parceria na realização do nosso propósito de produzir a Energia que Abastece o Bem.

Administração FS

#### Definição dos Períodos

4T24: janeiro a março 2024

FY24: abril 2023 a março 2024

4T25: janeiro a março 2025

FY25: abril 2024 a março 2025

## Resultados 4T25 e FY25 09 de Junho de 2025

Lucas do Rio Verde – MT, 09 de Junho de 2025 – FS Indústria de Biocombustíveis Ltda (“FS Ltda”) e FS I Indústria de Etanol S.A. (“FS S.A.”) (combinado como “Companhia” ou “FS”), produtoras líderes de etanol de milho (anidro e hidratado), nutrição animal e bioenergia, atuantes também na comercialização de milho e etanol, anunciam seus resultados do quarto trimestre (“4T25”) e do ano fiscal 2025 (“FY25”), terminado em 31 de março de 2025. As demonstrações contábeis combinadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Companhia.

### DESTAQUES DO 4T25 E FY25

- **Receita líquida: R\$ 3.063,3 milhões** (+55,5%) no 4T25 e **R\$ 10.688,8 milhões** no FY25 (+32,4%).
- **EBITDA: R\$ 807,5 milhões** no 4T25 (+966,8%) ou R\$ 1,283/litro de etanol vendido, com margem de 26,4% (+22,5 p.p.) e **R\$ 2.699,0 milhões** no FY25 (+219,0%) ou R\$ 1,142/litro de etanol vendido, com margem de 25,3% (+14,8 p.p.).
- **Lucro líquido: R\$ 461,3 milhões** no 4T25, com margem de 15,1% e **R\$ 936,8 milhões** no FY25, com margem de 8,8%.
- **Capex: R\$ 86,2 milhões** no 4T25, sendo R\$ 78,3 milhões em capex de crescimento e **R\$ 387,0 milhões** no FY25, sendo R\$ 370,9 milhões em capex de crescimento.
- **Dívida líquida: R\$ 6.800,5 milhões**, ou 2,52x LTM EBITDA, (-3,82x versus 4T24).
  - Em 12 de Março de 2025, a Companhia concluiu o retap do Green Bond 2031 no valor total de **US\$ 100.0 milhões, com yield de 8,25%.**

| Destaques Financeiros<br>(em milhares R\$) | 4T24               | 4T25               | 4T25 vs<br>4T24 | FY24               | FY25               | FY25 vs<br>FY24 |
|--------------------------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| <b>Receita líquida</b>                     | <b>1.970.307</b>   | <b>3.063.297</b>   | <b>55,5%</b>    | <b>8.072.050</b>   | <b>10.688.829</b>  | <b>32,4%</b>    |
| <b>Custo da mercadoria vendida</b>         | <b>(1.638.467)</b> | <b>(1.958.753)</b> | <b>19,5%</b>    | <b>(6.258.418)</b> | <b>(6.799.232)</b> | <b>8,6%</b>     |
| <b>Lucro bruto</b>                         | <b>331.840</b>     | <b>1.104.544</b>   | <b>232,9%</b>   | <b>1.813.632</b>   | <b>3.889.597</b>   | <b>114,5%</b>   |
| Margem Bruta                               | 16,8%              | 36,1%              | 19,2 p.p.       | 22,5%              | 36,4%              | 13,9 p.p.       |
| Despesas administrativas e comerciais      | (344.128)          | (413.013)          | 20,0%           | (1.361.782)        | (1.636.231)        | 20,2%           |
| Outros resultados                          | 18.252             | 29.225             | 60,1%           | 140.124            | 137.096            | (2,2)%          |
| <b>EBIT</b>                                | <b>5.964</b>       | <b>720.756</b>     | <b>n.m.</b>     | <b>591.974</b>     | <b>2.390.462</b>   | <b>303,8%</b>   |
| Margem EBIT                                | 0,3%               | 23,5%              | 23,3 p.p.       | 7,3%               | 22,4%              | 15,1 p.p.       |
| Depreciação e amortização                  | 69.728             | 86.760             | 24,4%           | 254.218            | 308.538            | 21,4%           |
| <b>EBITDA</b>                              | <b>75.692</b>      | <b>807.516</b>     | <b>966,8%</b>   | <b>846.192</b>     | <b>2.699.000</b>   | <b>219,0%</b>   |
| Margem EBITDA                              | 3,8%               | 26,4%              | 22,5 p.p.       | 10,5%              | 25,3%              | 14,8 p.p.       |
| EBITDA R\$/litro                           | 0,126              | 1,283              | 918,4%          | 0,409              | 1,142              | 179,3%          |
| <b>Lucro (prejuízo)</b>                    | <b>(228.744)</b>   | <b>461.339</b>     | <b>n.m.</b>     | <b>(489.300)</b>   | <b>936.821</b>     | <b>n.m.</b>     |
| Margem líquida                             | (11,6)%            | 15,1%              | 26,7 p.p.       | (6,1)%             | 8,8%               | 14,8 p.p.       |
| EBITDA menos capex de manutenção           | 69.557             | 799.587            | n.m.            | 826.105            | 2.682.879          | 224,8%          |
| Dívida líquida                             | 5.364.567          | 6.800.491          | 26,8%           | 5.364.567          | 6.800.491          | 26,8%           |
| EBITDA (LTM)                               | 846.192            | 2.699.000          | 219,0%          | 846.192            | 2.699.000          | 219,0%          |
| Dívida líquida/EBITDA (LTM)                | 6,34 x             | 2,52 x             | (3,82) x        | 6,34 x             | 2,52 x             | (3,82) x        |

## DESTAQUES OPERACIONAIS

| Destques Operacionais                      | 4T24      | 4T25      | 4T25 vs 4T24 | FY24      | FY25      | FY25 vs FY24 |
|--------------------------------------------|-----------|-----------|--------------|-----------|-----------|--------------|
| Milho moído (tons)                         | 1.287.498 | 1.391.009 | 8,0%         | 4.787.511 | 5.432.748 | 13,5%        |
| Biomassa Consumida (m³)                    | 1.061.485 | 1.169.380 | 10,2%        | 4.073.188 | 4.415.996 | 8,4%         |
| Etanol produzido¹ (m³)                     | 570.187   | 609.568   | 6,9%         | 2.098.638 | 2.378.148 | 13,3%        |
| Rendimento da prod. de etanol² (litro/ton) | 436,9     | 432,1     | (1,1)%       | 432,7     | 432,8     | 0,0%         |
| DDGs produzidos³ (tons)                    | 427.157   | 472.662   | 10,7%        | 1.666.155 | 1.928.065 | 15,7%        |
| Óleo de milho produzido (tons)             | 21.486    | 23.906    | 11,3%        | 80.333    | 95.167    | 18,5%        |
| CBIOs emitidas (unidades)                  | 424.538   | 723.536   | 70,4%        | 1.593.312 | 2.555.115 | 60,4%        |
| Etanol vendido (m³)                        | 602.357   | 629.290   | 4,5%         | 2.069.559 | 2.362.682 | 14,2%        |
| % volume de anidro vendido                 | 40,7%     | 55,5%     | 14,8 p.p.    | 50,3%     | 53,7%     | 3,4 p.p.     |
| DDGs vendidos (tons)                       | 407.677   | 475.302   | 16,6%        | 1.618.342 | 1.929.175 | 19,2%        |
| Óleo de milho vendido (tons)               | 23.310    | 24.658    | 5,8%         | 79.092    | 94.201    | 19,1%        |
| CBIOs vendidas (unidades)                  | 468.864   | 742.116   | 58,3%        | 2.060.704 | 2.555.115 | 24,0%        |
| Volume total de revenda de milho (tons)    | 58.610    | 209.874   | 258,1%       | 885.934   | 801.693   | (9,5)%       |
| Energia vendida (MWh)                      | 82.684    | 98.849    | 19,6%        | 287.289   | 424.828   | 47,9%        |

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Total de etanol anidro produzido convertido em litros e dividido pelo volume total de milho moído em toneladas.

³ Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido

A Companhia processou 1.391,0 mil toneladas de milho no 4T25, um aumento de 8,0% em relação ao 4T24 e 5.432,7 mil toneladas de milho no FY25, um aumento de 13,5% em relação ao FY24, principalmente devido a melhorias industriais contínuas e ganhos de produtividade.

O consumo de biomassa no 4T25 atingiu 1.169,4 mil m³, um aumento de 10,2% em relação ao 4T24 e no FY25 atingiu 4.416,0 mil m³, um aumento de 8,4% em relação ao FY24.

No 4T25, a FS produziu 609,6 mil m³ de etanol, um aumento de 6,9% em relação ao 4T24 e no FY25, a FS produziu 2.378,1 mil m³, um aumento de 13,3% em relação ao FY24. No trimestre, vendemos 629,3 mil m³ de etanol, um aumento de 4,5% em relação ao 4T24 e no ano, vendemos 2.362,7 mil m³ de etanol, um aumento de 14,2% em relação ao FY24. No trimestre, proporção de etanol anidro vendido aumentou em 14,8 p.p. comparado ao 4T24, e, no ano, a proporção teve um aumento de 3,4 p.p. em relação ao FY24.

Adicionalmente, emitimos 723,5 mil unidades de CBIOs no 4T25, um aumento de 70,4% em relação ao 4T24; e vendemos 742,1 mil unidades de CBIOs no 4T25, um aumento de 58,3% em relação ao 4T24. No ano, emitimos 2.555,1 mil unidades de CBIOs, um aumento de 60,4% em relação ao FY24; e vendemos 2.555,1 mil unidades de CBIOs, um aumento de 24,0% em relação ao FY24.

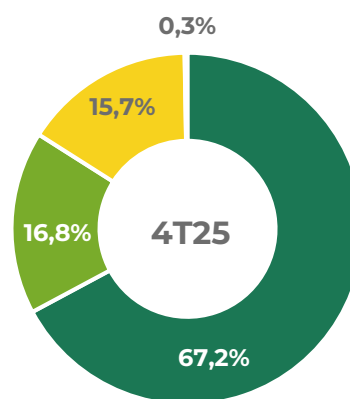
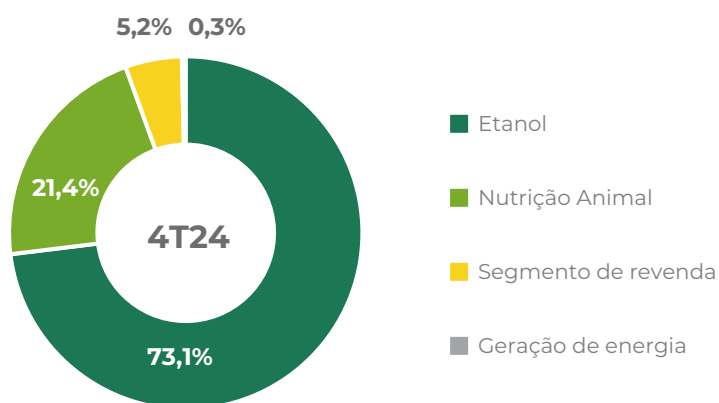
Por fim, no 4T25, a FS vendeu 475,3 mil toneladas de produtos DDG, um aumento de 16,6% em relação ao 4T24 e no FY25, vendeu 1.929,2 mil toneladas de produtos DDG, um aumento de 19,2% em relação ao FY24. No óleo de milho, a FS vendeu 24,7 mil toneladas no 4T24, um aumento de 5,8% comparado ao 4T24 e vendeu 94,2 mil toneladas no FY25, um aumento de 19,1% em relação ao FY24.

## RECEITA LÍQUIDA

| Receita Líquida<br>(em milhares R\$)                             | 4T24             | 4T25             | 4T25 vs<br>4T24 | FY24             | FY25              | FY25 vs<br>FY24 |
|------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|-------------------|-----------------|
| <b>Segmento etanol</b>                                           | <b>1.245.347</b> | <b>1.848.084</b> | <b>48,4%</b>    | <b>4.743.996</b> | <b>6.327.676</b>  | <b>33,4%</b>    |
| Anidro                                                           | 538.011          | 1.054.070        | 95,9%           | 2.540.297        | 3.523.318         | 38,7%           |
| Hidratado                                                        | 707.336          | 794.014          | 12,3%           | 2.203.699        | 2.804.358         | 27,3%           |
| <b>Segmento nutrição animal</b>                                  | <b>364.944</b>   | <b>463.130</b>   | <b>26,9%</b>    | <b>1.500.609</b> | <b>1.657.720</b>  | <b>10,5%</b>    |
| Alta proteína                                                    | 167.537          | 198.701          | 18,6%           | 663.924          | 699.456           | 5,4%            |
| Alta fibra                                                       | 72.745           | 93.371           | 28,4%           | 331.172          | 341.018           | 3,0%            |
| Úmido                                                            | 43.654           | 53.227           | 21,9%           | 209.940          | 217.079           | 3,4%            |
| Óleo de milho                                                    | 81.008           | 117.831          | 45,5%           | 295.573          | 400.167           | 35,4%           |
| <b>Segmento energia</b>                                          | <b>5.728</b>     | <b>7.130</b>     | <b>24,5%</b>    | <b>24.584</b>    | <b>27.053</b>     | <b>10,0%</b>    |
| Energia                                                          | 4.279            | 6.542            | 52,9%           | 18.666           | 23.368            | 25,2%           |
| Vapor                                                            | 1.449            | 588              | (59,4)%         | 5.918            | 3.685             | (37,7)%         |
| <b>Total de receita por segmento industrial (a)</b>              | <b>1.616.019</b> | <b>2.318.344</b> | <b>43,5%</b>    | <b>6.269.189</b> | <b>8.012.449</b>  | <b>27,8%</b>    |
| Milho revenda                                                    | 30.583           | 13.177           | (56,9)%         | 580.466          | 435.865           | (24,9)%         |
| Etanol revenda                                                   | 52.616           | 410.879          | 680,9 %         | 105.032          | 946.270           | 800,9 %         |
| Energia revenda                                                  | 5.352            | 8.969            | 67,6%           | 22.647           | 31.948            | 41,1%           |
| <b>Total de receita por segmento revenda (b)</b>                 | <b>88.551</b>    | <b>433.025</b>   | <b>389,0%</b>   | <b>708.145</b>   | <b>1.414.083</b>  | <b>99,7%</b>    |
| <b>Total de receita por segmento<sup>1</sup> (c) = (a) + (b)</b> | <b>1.704.570</b> | <b>2.751.369</b> | <b>61,4%</b>    | <b>6.977.334</b> | <b>9.426.532</b>  | <b>35,1%</b>    |
| Reclassificação – Frete sobre vendas (d)                         | 265.737          | 311.928          | 17,4%           | 1.094.716        | 1.262.297         | 15,3%           |
| <b>Receita líquida (f) = (c) + (d)</b>                           | <b>1.970.307</b> | <b>3.063.297</b> | <b>55,5%</b>    | <b>8.072.050</b> | <b>10.688.829</b> | <b>32,4%</b>    |

<sup>1</sup> Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

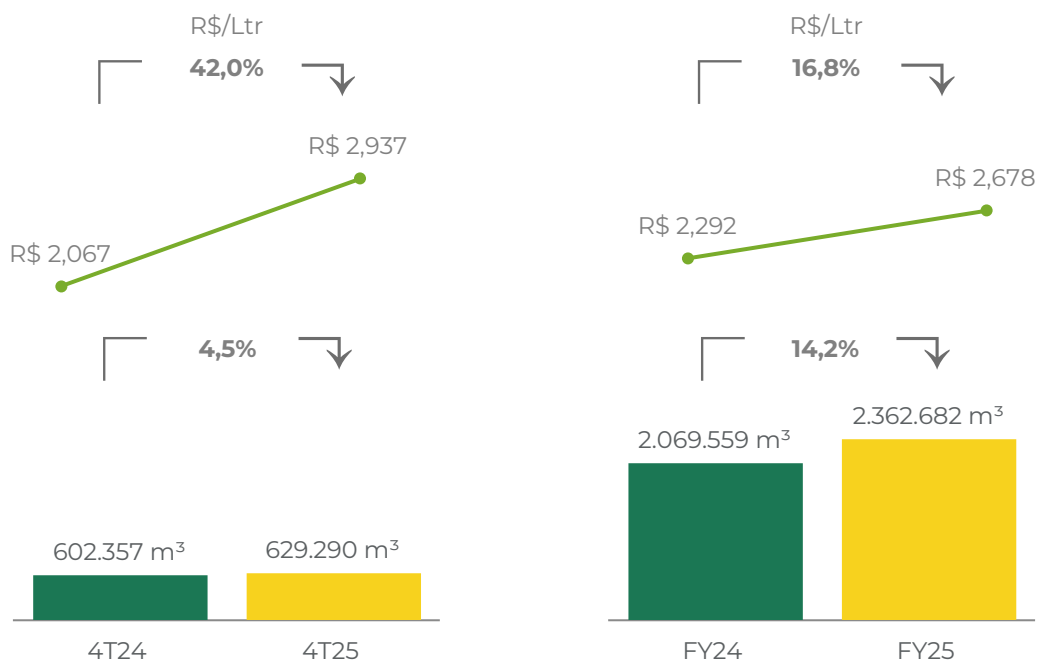
### Total de receita líquida por segmento (c)



### Total de receita líquida por segmento industrial (a)

No 4T25, a receita líquida por segmento industrial totalizou R\$ 2.318,3 milhões, 43,5% superior ao 4T24, e no FY25 totalizou R\$ 8.012,4 milhões, 27,8% superior ao FY24, devido principalmente (i) ao aumento da capacidade de produção dadas as melhorias industriais; (ii) ao maior volume de etanol anidro vendido; e (iii) a maiores preços de etanol e de óleo de milho. Detalhes dos segmentos industriais são apresentados nas páginas seguintes.

## Segmento Etanol



| (em milhares R\$)       | 4T24             | 4T25             | 4T25 vs 4T24 | FY24             | FY25             | FY25 vs FY24 |
|-------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| <b>Segmento etanol</b>  | <b>1.245.347</b> | <b>1.848.084</b> | <b>48,4%</b> | <b>4.743.996</b> | <b>6.327.676</b> | <b>33,4%</b> |
| Anidro                  | 538.011          | 1.054.070        | 95,9%        | 2.540.297        | 3.523.318        | 38,7%        |
| Hidratado               | 707.336          | 794.014          | 12,3%        | 2.203.699        | 2.804.358        | 27,3%        |
| % volume anidro vendido | 40,7%            | 55,5%            | 14,8 p.p.    | 50,3%            | 53,7%            | 3,4 p.p.     |

A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 1.848,1 milhões no 4T25, 48,4% superior ao 4T24, e no FY25 totalizou R\$ 6.327,7 milhões, 33,4% superior ao FY24,

O preço de venda líquido médio de etanol no 4T25 foi R\$ 2,937/litro, 42,0% superior que o 4T24, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 4T25 foi de R\$ 2,792/litro, 36,5% superior ao 4T24, devido principalmente a melhoria na paridade bomba entre etanol e gasolina, de 60,4% no 4T24 para 67,5% no 4T25. O preço líquido de venda do etanol FS foi R\$ 0,145/litro maior em relação ao hidratado ESALQ do 4T25.

No FY25 o preço de venda líquido médio de etanol foi de R\$ 2,678/litro, 16,8% superior ao FY24, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no FY25 foi de R\$ 2,564/litro, 13,5% superior ao FY24, devido a também a melhoria na paridade bomba entre etanol e gasolina, de 64,4% no FY24 para 65,9% no FY25. O preço líquido de venda do etanol FS foi R\$ 0,114/litro maior em relação ao hidratado ESALQ do FY25.



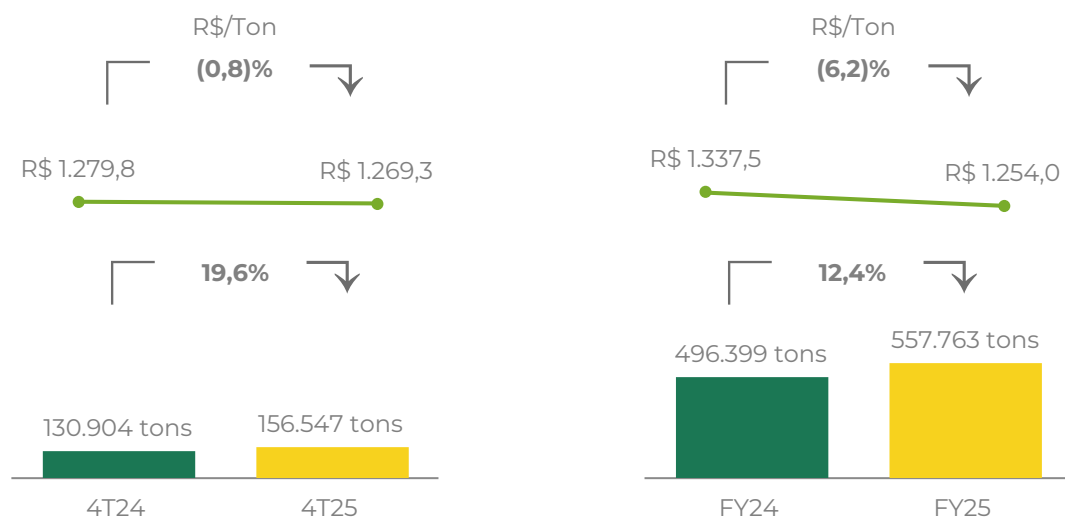
## Segmento Nutrição Animal

| (em milhares R\$)                            | 4T24             | 4T25             | 4T25 vs 4T24     | FY24             | FY25             | FY25 vs FY24    |
|----------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>Segmento nutrição animal (a)</b>          | <b>364.944</b>   | <b>463.130</b>   | <b>26,9%</b>     | <b>1.500.609</b> | <b>1.657.720</b> | <b>10,5%</b>    |
| Alta proteína                                | 167.537          | 198.701          | 18,6%            | 663.924          | 699.456          | 5,4%            |
| Alta fibra                                   | 72.745           | 93.371           | 28,4%            | 331.172          | 341.018          | 3,0%            |
| Úmido                                        | 43.654           | 53.227           | 21,9%            | 209.940          | 217.079          | 3,4%            |
| <b>Total DDGs</b>                            | <b>283.936</b>   | <b>345.299</b>   | <b>21,6%</b>     | <b>1.205.036</b> | <b>1.257.553</b> | <b>4,4%</b>     |
| Óleo de milho                                | 81.008           | 117.831          | 45,5%            | 295.573          | 400.167          | 35,4%           |
| <b>Resultado com revenda de milho (b)</b>    | <b>4.934</b>     | <b>11.425</b>    | <b>131,6%</b>    | <b>88.127</b>    | <b>61.181</b>    | <b>(30,6)%</b>  |
| Receita - revenda de milho                   | 30.583           | 13.177           | (56,9)%          | 580.466          | 435.865          | (24,9)%         |
| Custo - revenda de milho                     | (25.649)         | (1.752)          | (93,2)%          | (492.339)        | (374.684)        | (23,9)%         |
| <b>Custo de produção - milho (c)</b>         | <b>1.191.996</b> | <b>1.111.342</b> | <b>(6,8)%</b>    | <b>4.438.239</b> | <b>3.986.365</b> | <b>(10,2)%</b>  |
| <b>Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)</b> | <b>31,0%</b>     | <b>42,7%</b>     | <b>11,7 p.p.</b> | <b>35,8%</b>     | <b>43,1%</b>     | <b>7,3 p.p.</b> |

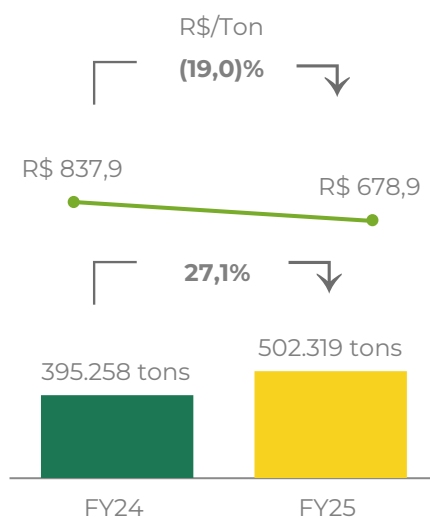
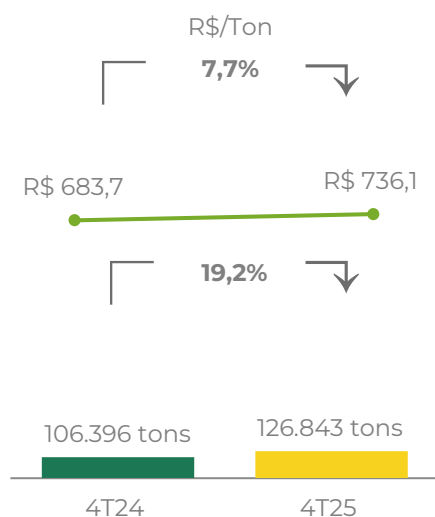
A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 463,1 milhões no 4T25, 26,9% superior ao 4T24, e R\$ 1.657,7 milhões no FY25, 10,5% superior ao FY24, principalmente devido a maiores volumes de produção e maiores preços de óleo de milho, parcialmente compensados pelos menores preços dos produtos de nutrição animal como consequência da dinâmica de oferta e demanda e dos preços dos produtos substitutos (milho e farelo de soja).

A taxa de cobertura atingiu 42,7% no 4T25, 11,7 p.p. acima do 4T24 e 43,1% no FY25, 7,3 p.p. acima do FY24.

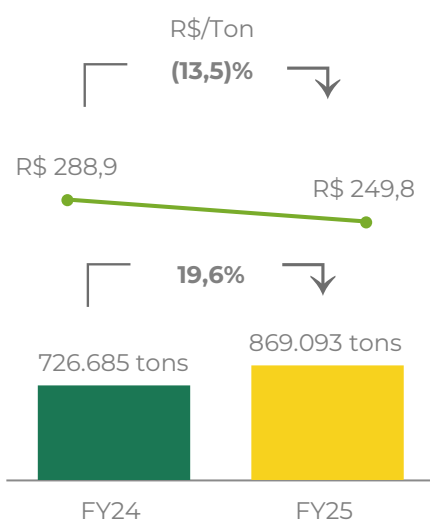
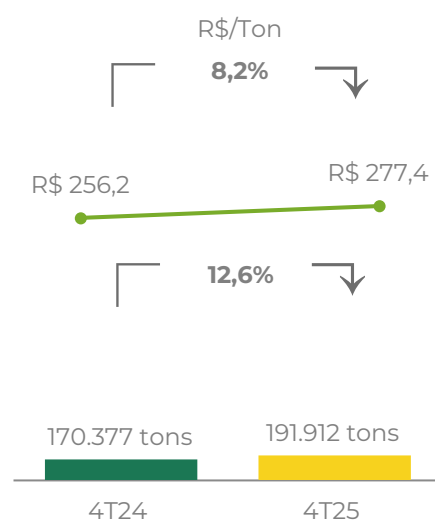
### DDG Alta Proteína FS Essential™



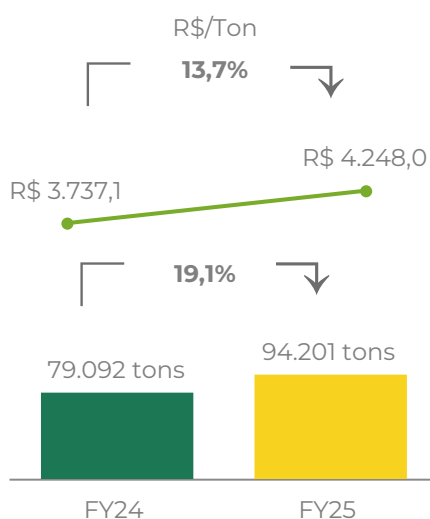
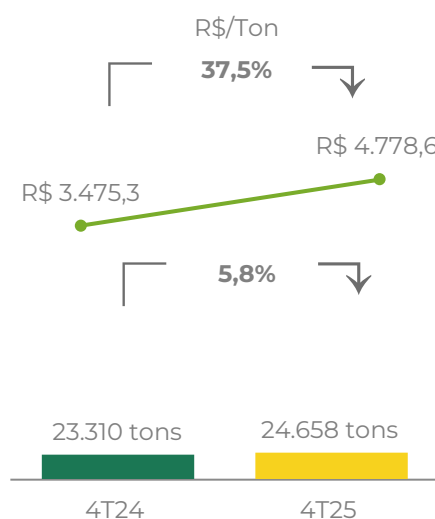
### DDG Alta Fibra FS Ouro™



### DDG Úmido FS Úmido™



### Óleo de milho FS Vital™

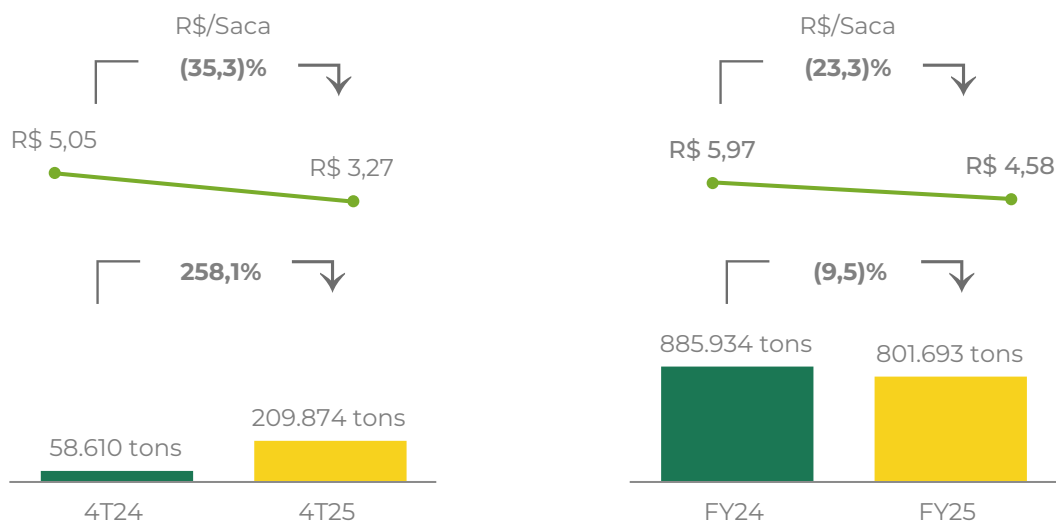




## Receita líquida total dos segmentos de revenda (b)

No 4T25, a receita líquida dos segmentos de revenda totalizou R\$ 433,0 milhões, 389,0% superior ao 4T24, e no ano, a receita líquida dos segmentos de revenda totalizou R\$ 1.414,1 milhões, 99,7% superior ao FY24, devido principalmente à maior receita líquida de revenda de etanol.

### Revenda de milho



| (em milhares R\$)                                               | 4T24            | 4T25            | 4T25 vs 4T24   | FY24            | FY25          | FY25 vs FY24   |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|---------------|----------------|
| Receita líquida de revenda de milho (a)                         | 30.583          | 13.177          | (56,9)%        | 580.466         | 435.865       | (24,9)%        |
| Custo de revenda de milho s/ MTM (b)                            | (24.999)        | (11.438)        | (54,2)%        | (491.840)       | (393.888)     | (19,9)%        |
| <b>Resultados com revenda de milho (s/ MTM) (c) = (a) + (b)</b> | <b>5.584</b>    | <b>1.739</b>    | <b>(68,9)%</b> | <b>88.626</b>   | <b>41.977</b> | <b>(52,6)%</b> |
| Volume faturado em revenda de milho (tons) (d)                  | 39.721          | 13.154          | (66,9)%        | 859.534         | 604.973       | (29,6)%        |
| <b>Spread por saca faturada (R\$/saca) (e) = (c) / (d)</b>      | <b>8,43</b>     | <b>7,93</b>     | <b>(6,0)%</b>  | <b>6,19</b>     | <b>4,16</b>   | <b>(32,7)%</b> |
| <b>Resultado MTM do volume de milho contratado (f)</b>          | <b>(650,00)</b> | <b>9.686,00</b> | <b>n.m.</b>    | <b>(499,00)</b> | <b>19.204</b> | <b>n.m.</b>    |
| Volume de revenda de milho contratado <sup>1</sup> (tons) (g)   | 18.889          | 196.720         | n.m.           | 26.400          | 196.720       | n.m.           |
| Custo de revenda de milho total (h) = (b) + (f)                 | (25.649)        | (1.752)         | (93,2)%        | (492.339)       | (374.684)     | (23,9)%        |
| <b>Resultados com revenda de milho total (i) = (a) + (h)</b>    | <b>4.934</b>    | <b>11.425</b>   | <b>131,6%</b>  | <b>88.127</b>   | <b>61.181</b> | <b>(30,6)%</b> |
| Volume total (j) = (d) + (g)                                    | 58.610          | 209.874         | 258,1%         | 885.934         | 801.693       | (9,5)%         |
| <b>Spread por saca (R\$/saca) (k) = (i) / (j)</b>               | <b>5,05</b>     | <b>3,27</b>     | <b>(35,3)%</b> | <b>5,97</b>     | <b>4,58</b>   | <b>(23,3)%</b> |

<sup>1</sup> Este volume representa o total contratado e não faturado no período, que pelas regras contábeis, deve ser o valor a mercado (MTM) e reconhecido no período em que foi contratado. De acordo com a política contábil da FS, as posições em aberto das operações contratadas de comercialização de milho são marcadas a mercado. Portanto, os resultados dessas operações são reconhecidos no período de marcação e revertidos quando da sua execução (faturamento). Isso pode resultar em valores negativos na linha "Marcação a Mercado" quando os valores dos contratos executados foram superiores aos dos novos contratos.

A receita líquida de revenda de milho (a) totalizou R\$ 13,2 milhões no 4T25, 56,9% inferior ao 4T24 e R\$ 435,9 milhões no FY25, 24,9% inferior ao FY24, devido principalmente ao volume faturado inferior em revenda de milho (d) (-66,9% versus 4T24 e -29,6% versus FY24).

Em resultados trimestrais, mesmo com um menor custo de revenda de milho (-56,9% versus 4T24), a redução mais relevante no custo de revenda de milho total (h) (-93,2% versus 4T24) resultou em um aumento de 131,6% no P&L do marketing de milho versus 4T24. Apesar de um P&L positivo e maior, o aumento nos volumes contratados de marketing de milho (g) levou a uma redução no spread por saca (k) (-35,3% versus 4T24).

No FY25, a menor receita líquida (-24,9% versus FY24) se deu principalmente por uma redução no resultado com revenda de milho (i) (-30,6% versus FY24) e consequentemente gerou uma redução no spread por saca (k) (-23,3% versus FY24).

## CUSTO TOTAL

| Custo do produto industrial vendido<br>(em milhares R\$)   | 4T24               | 4T25               | 4T25 vs<br>4T24  | FY24               | FY25               | FY25 vs<br>FY24  |
|------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| <b>Receita líquida do segmento industrial (a)</b>          | <b>1.616.019</b>   | <b>2.318.344</b>   | <b>43,5%</b>     | <b>6.269.189</b>   | <b>8.012.449</b>   | <b>27,8%</b>     |
| <b>Custos variáveis (b)</b>                                | <b>(1.393.886)</b> | <b>(1.352.616)</b> | <b>(3,0)%</b>    | <b>(5.106.383)</b> | <b>(4.762.522)</b> | <b>(6,7)%</b>    |
| Milho moído                                                | (1.191.996)        | (1.111.342)        | (6,8)%           | (4.438.239)        | (3.986.365)        | (10,2)%          |
| Ajuste de inventário                                       | (22.371)           | (33.312)           | 48,9%            | (53.519)           | (58.865)           | 10,0%            |
| Biomassa                                                   | (123.493)          | (142.974)          | 15,8%            | (411.762)          | (486.576)          | 18,2%            |
| Químicos e enzimas                                         | (56.026)           | (64.988)           | 16,0%            | (202.863)          | (230.716)          | 13,7%            |
| <b>Custos fixos (c)</b>                                    | <b>(162.653)</b>   | <b>(183.636)</b>   | <b>12,9%</b>     | <b>(538.304)</b>   | <b>(672.970)</b>   | <b>25,0%</b>     |
| Manutenção                                                 | (24.817)           | (31.746)           | 27,9%            | (79.854)           | (104.012)          | 30,3%            |
| Pessoal                                                    | (32.327)           | (34.194)           | 5,8%             | (111.140)          | (137.307)          | 23,5%            |
| Depreciação                                                | (66.220)           | (77.990)           | 17,8%            | (240.163)          | (287.651)          | 19,8%            |
| Outros custos operacionais                                 | (39.289)           | (39.706)           | 1,1%             | (107.147)          | (144.000)          | 34,4%            |
| <b>Custo do produto industrial vendido (d) = (b) + (c)</b> | <b>(1.556.539)</b> | <b>(1.536.252)</b> | <b>(1,3)%</b>    | <b>(5.644.687)</b> | <b>(5.435.492)</b> | <b>(3,7)%</b>    |
| <b>Lucro bruto segmento industrial (e) = (a) + (d)</b>     | <b>59.480</b>      | <b>782.092</b>     | <b>n.m.</b>      | <b>624.502</b>     | <b>2.576.957</b>   | <b>312,6%</b>    |
| <i>Margem bruta segmento industrial (f) = (e) / (a)</i>    | <i>3,7%</i>        | <i>33,7%</i>       | <i>30,1 p.p.</i> | <i>10,0%</i>       | <i>32,2%</i>       | <i>22,2 p.p.</i> |
| <b>Custo do milho consumo – em R\$ por saca</b>            | <b>53,14</b>       | <b>48,51</b>       | <b>(8,7)%</b>    | <b>56,34</b>       | <b>44,57</b>       | <b>(20,9)%</b>   |
| <b>Custo da biomassa – em R\$ por m³</b>                   | <b>111,69</b>      | <b>120,03</b>      | <b>7,5%</b>      | <b>103,24</b>      | <b>110,85</b>      | <b>7,4%</b>      |

### Custo do produto industrial vendido (d)

No 4T25, o custo do produto industrial vendido (d) total foi de R\$ 1.536,3 milhões, 1,3% inferior que no 4T24, e no FY25 foi de R\$ 5.435,5 milhões, 3,7% inferior ao FY24. As principais razões para a variação foram:

- Custo do milho: custo total de R\$ 1.111,3 milhões no 4T25, 6,8% inferior ao 4T24, e R\$ 3.986,4 milhões no FY25, 10,2% inferior ao FY24, principalmente devido ao preço médio de milho inferior de R\$ 48,51/saca no 4T25 (-8,7% versus 4T24) e R\$ 44,57/saca no FY25 (-20,9% versus FY24); compensado por um aumento no volume de etanol vendido (+4,5% versus 4T24 e +14,2% versus FY24);
- Biomassa: custo total de R\$ 143,0 milhões no 4T25, 15,8% superior ao 4T24, e R\$ 486,6 milhões no FY25, 18,2% superior ao FY24, principalmente devido a um aumento no volume de etanol vendido (+4,5% versus 4T24 e +14,2% versus FY24); e um aumento no custo médio de biomassa, BRL 120,03/m³ no 4T25 (+7,5% versus 4T24) e BRL 110,85/m³ no FY25 (+7,4% versus FY24); parcialmente compensado por (iii) mix de consumo de biomassa em cada planta;
- Químicos e enzimas: custo total de R\$ 65,0 milhões no 4T25, 16,0% superior ao 4T24, e R\$ 230,7 milhões no FY25, 13,7% superior ao FY24, principalmente devido a um aumento no volume de etanol vendido (+4,5% versus 4T24 e +14,2% versus FY24); e um aumento no preço de químicos e enzimas.
- Manutenção: custo total de R\$ 31,7 milhões no 4T25, 27,9% superior ao 4T24, e R\$ 104,0 milhões no FY25, 30,3% superior ao FY24, principalmente devido a um aumento no volume de etanol vendido (+4,5% versus 4T24 e +14,2% versus FY24); e aos custos de manutenção anual da planta de PDL;
- Pessoal: custo total de R\$ 34,2 milhões no 4T25, 5,8% superior ao 4T24, e R\$ 137,3 milhões no FY25, 23,5% superior ao FY24, principalmente devido a reajustes salariais e maior número de funcionários;
- Depreciação: custo total de R\$ 78,0 milhões no 4T25, 17,8% superior ao 4T24, e R\$ 287,7 milhões no FY25, 19,8% superior ao FY24, principalmente devido a (a) um aumento do volume de etanol vendido (+4,5% versus 4T24 e +14,2% versus FY24), (b) capitalização de melhorias industriais; e (c) contratos de direito de uso de armazéns;
- Outros custos operacionais: custo total de R\$ 39,7 milhões no 4T25, pouco superior ao 4T24, e R\$ 144,0 milhões no FY25, 34,4% superior ao FY24, devido principalmente a um aumento no volume de etanol vendido (+4,5% versus 4T24 e +14,2% versus FY24) e a maiores custos de produção e operação.

Nossa margem bruta dos segmentos industriais aumentou 30,1 p.p. no trimestre, de 3,7% para 33,7% e aumentou 22,2 p.p. no ano, de 10,0% para 32,2%. O principal motivo para o aumento nas margens está relacionado à recuperação do spread de moagem.

| Custo do segmento de revenda<br>(em milhares R\$) | 4T24     | 4T25      | 4T25 vs<br>4T24 | FY24      | FY25        | FY25 vs<br>FY24 |
|---------------------------------------------------|----------|-----------|-----------------|-----------|-------------|-----------------|
| Receita líquida do segmento de revenda (g)        | 88.551   | 433.025   | 389,0%          | 708.145   | 1.414.083   | 99,7%           |
| Custo do segmento de revenda (h)                  | (81.278) | (432.187) | 431,7%          | (613.232) | (1.382.944) | 125,5%          |
| Milho revenda                                     | (24.999) | (11.438)  | (54,2)%         | (491.840) | (393.888)   | (19,9)%         |
| Etanol revenda                                    | (52.529) | (412.420) | n.m.            | (104.218) | (951.195)   | n.m.            |
| Energia revenda                                   | (3.750)  | (8.329)   | 122,1%          | (17.174)  | (37.861)    | 120,5%          |
| Lucro bruto segmento de revenda (i) = (g) + (h)   | 7.273    | 838       | (88,5)%         | 94.913    | 31.139      | (67,2)%         |
| Margem bruta segmento revenda (j) = (i) / (g)     | 8,2%     | 0,2%      | (8,0) p.p.      | 13,4%     | 2,2%        | (11,2) p.p.     |
| Resultados MTM do volume de milho contratado (k)  | (650)    | 9.686     | n.m.            | (499)     | 19.204      | n.m.            |
| Lucro bruto seg. revenda c/ MTM (l) = (i) + (k)   | 6.623    | 10.524    | 58,9%           | 94.414    | 50.343      | (46,7)%         |

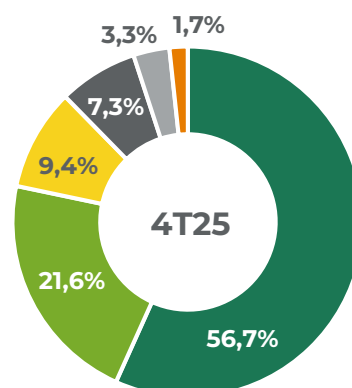
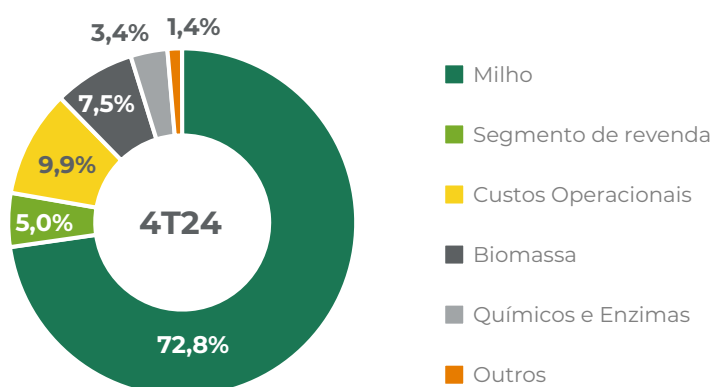
### Custo do segmento de revenda (h)

No 4T25, o custo do segmento de revenda (h) foi de R\$ 432,2 milhões, 4 vezes maior que o 4T24, e no FY25 foi de R\$ 1.382,9 milhões, 125,5% superior ao FY24, devido principalmente a um aumento do volume de etanol negociado e aumento nos custos de revenda de etanol e energia.

Nossa margem bruta do segmento de revenda reduziu 8,0 p.p. no trimestre, de 8,2% para 0,2%, e reduziu 11,2 p.p. no ano, de 13,4% para 2,2%.

| Custo Total<br>(em milhares R\$)                | 4T24        | 4T25        | 4T25 vs<br>4T24 | FY24        | FY25        | FY25 vs<br>FY24 |
|-------------------------------------------------|-------------|-------------|-----------------|-------------|-------------|-----------------|
| Receita líquida do segmento industrial (a)      | 1.616.019   | 2.318.344   | 43,5%           | 6.269.189   | 8.012.449   | 27,8%           |
| Receita líquida do segmento de revenda (g)      | 88.551      | 433.025     | 389,0%          | 708.145     | 1.414.083   | 99,7%           |
| Reclassificação – Frete sobre vendas total (m)  | 265.737     | 311.928     | 17,4%           | 1.094.716   | 1.262.297   | 15,3%           |
| Receita líquida (n) = (a) + (g) + (m)           | 1.970.307   | 3.063.297   | 55,5%           | 8.072.050   | 10.688.829  | 32,4%           |
| Custo do produto industrial vendido (d)         | (1.556.539) | (1.536.252) | (1,3)%          | (5.644.687) | (5.435.492) | (3,7)%          |
| Custo do segmento de revenda (h)                | (81.278)    | (432.187)   | 431,7%          | (613.232)   | (1.382.944) | 125,5%          |
| Resultado MTM do volume de milho contratado (k) | (650)       | 9.686       | n.m.            | (499)       | 19.204      | n.m.            |
| Custo total (o) = (d) + (h) + (k)               | (1.638.467) | (1.958.753) | 19,5%           | (6.258.418) | (6.799.232) | 8,6%            |
| Lucro bruto (p) = (n) + (o)                     | 331.840     | 1.104.544   | 232,9%          | 1.813.632   | 3.889.597   | 114,5%          |
| Margem bruta (q) = (p) / (n)                    | 16,8%       | 36,1%       | 19,2 p.p.       | 22,5%       | 36,4%       | 13,9 p.p.       |

### Custo total (o)



Nossa margem bruta total teve um aumento de 19,2 p.p. no trimestre, de 16,8% para 36,1% e teve um aumento de 13,9 p.p. no ano fiscal, de 22,5% para 36,4%.

## DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

| Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais<br>(em milhares R\$) | 4T24             | 4T25             | 4T25 vs<br>4T24 | FY24               | FY25               | FY25 vs<br>FY24 |
|--------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| <b>Despesas com fretes</b>                                         | <b>(265.737)</b> | <b>(311.928)</b> | <b>17,4 %</b>   | <b>(1.094.716)</b> | <b>(1.262.297)</b> | <b>15,3 %</b>   |
| <b>Outras Despesas (d) = (a) + (b) + (c)</b>                       | <b>(60.139)</b>  | <b>(71.860)</b>  | <b>19,5 %</b>   | <b>(126.602)</b>   | <b>(236.838)</b>   | <b>87,1 %</b>   |
| Outras despesas com vendas (a)                                     | (14.764)         | (19.233)         | 30,3%           | (53.360)           | (72.736)           | 36,3%           |
| Despesas administrativas e gerais (b)                              | (63.287)         | (81.852)         | 29,3%           | (213.366)          | (301.198)          | 41,2%           |
| Outras receitas (despesas) líquidas (c)                            | 17.912           | 29.225           | 63,2%           | 140.124            | 137.096            | (2,2)%          |
| <b>Total de receitas / (despesas)</b>                              | <b>(325.876)</b> | <b>(383.788)</b> | <b>17,8 %</b>   | <b>(1.221.318)</b> | <b>(1.499.135)</b> | <b>22,7 %</b>   |
| % receita líquida                                                  | (16,5)%          | (12,5)%          | 4,0 p.p.        | (15,1)%            | (14,0)%            | 1,1 p.p.        |

### Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 4T25, as despesas comerciais, administrativas e gerais além de outros resultados totalizaram uma despesa de R\$ 383,8 milhões, representando 12,5% da receita líquida do período. No FY25, totalizamos uma despesa de R\$ 1.499,1 milhões, representando 14,0% da receita líquida do período. Os principais destaques foram:

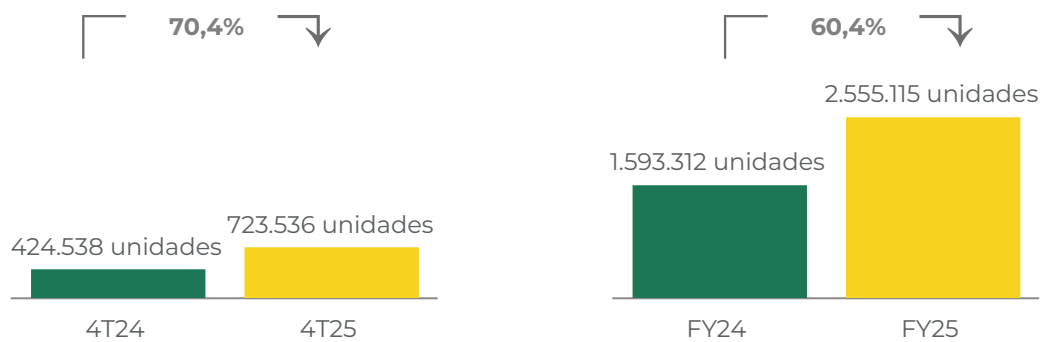
- i. Despesas com fretes: R\$ 311,9 milhões no 4T25, um aumento de 17,4% em relação ao 4T24, e R\$ 1.262,3 milhões no FY25, um aumento de 15,3% versus FY24, devido principalmente (a) ao aumento da capacidade de produção, refletindo em um maior volume de etanol e nutrição animal vendidos; (b) um aumento no volume de etanol vendido para as regiões norte e nordeste; (c) vendas de etanol para novos destinos; and (d) início das operações de etanol revenda no FY25.
- ii. Outras SG&A (Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas): esses três itens somados, representam uma despesa total de R\$ 71,9 milhões no 4T25 versus uma despesa de R\$ 60,1 milhões no 4T24, e uma despesa de R\$ 236,8 milhões no FY25 versus uma despesa de R\$ 126,6 milhões no FY24. As principais justificativas da variação foram:
  - a. Outras despesas com vendas: custo total de R\$ 19,2 milhões no 4T25, 30,3% superior ao 4T24, e R\$ 72,7 milhões no FY25, 36,3% superior ao FY24, direcionado pelos custos mais elevados com salários e maior número de funcionários atrelados a estrutura comercial e operações de revenda de etanol;
  - b. Despesas gerais e administrativas: total de custo de R\$ 81,9 milhões no 4T25, 29,3% superior ao 4T24, e R\$ 301,2 milhões no FY25, 41,2% superior ao FY24, devido ao aumento de despesas com serviços contratados e despesas com funcionários;
  - c. Outros resultados: receita total de R\$ 29,2 milhões no 4T25, 63,2% superior ao 4T24, explicado por (i) uma receita referente a comercialização de CBIOs de R\$ 7,8 milhões superior ao 4T24 (detalhes na página a seguir); e (ii) uma receita de R\$ 16,9 milhões superior ao 4T24 de outros resultados; parcialmente compensado por (iii) uma despesa de R\$ 17,9 milhões no 4T25 superior ao 4T24 resultado de reversões de créditos tributários. Receita total de R\$ 137,1 milhões no FY25, 2,2% inferior ao FY24, explicado por (i) uma receita referente a comercialização de CBIOs de R\$ 8,6 milhões superior ao FY24 (detalhes na página a seguir) e (ii) uma receita de R\$ 30,6 milhões superior ao FY24 de outros resultados; parcialmente compensado por (iii) uma despesa de R\$ 46,8 milhões no FY25 superior ao FY24 resultado de reversões de créditos tributários.

## Comercialização de CBIOS

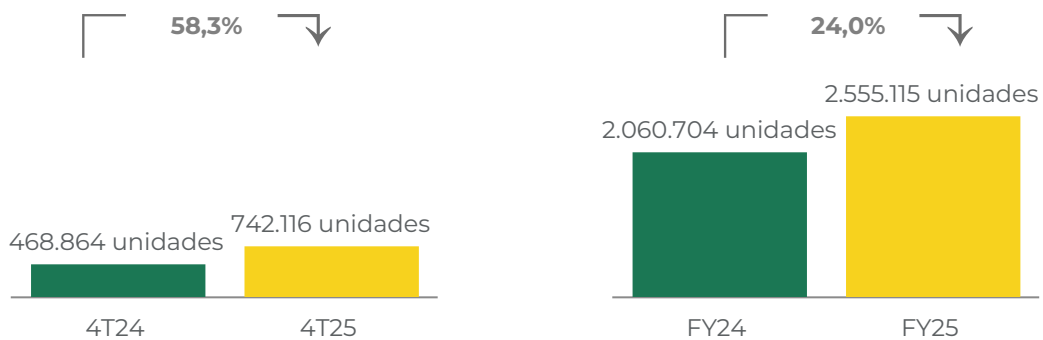
### Preço de CBIOS vendidos



### Volume de CBIOS emitidos



### Volume de CBIOS vendidos



| (em unidades / milhares R\$)                   | 4T24          | 4T25          | 4T25 vs 4T24   | FY24           | FY25           | FY25 vs FY24   |
|------------------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Volume emitido                                 | 424.538       | 723.536       | 70,4%          | 1.593.312      | 2.555.115      | 60,4%          |
| Volume vendido                                 | 468.864       | 742.116       | 58,3%          | 2.060.704      | 2.555.115      | 24,0%          |
| <b>Outros resultados líquidos</b>              | <b>32.551</b> | <b>40.338</b> | <b>23,9%</b>   | <b>141.864</b> | <b>150.481</b> | <b>6,1%</b>    |
| <b>Preço bruto médio FS (R\$/unidade)</b>      | <b>105,6</b>  | <b>74,2</b>   | <b>(29,7)%</b> | <b>115,3</b>   | <b>79,3</b>    | <b>(31,3)%</b> |
| <b>Preço bruto médio mercado (R\$/unidade)</b> | <b>105,5</b>  | <b>74,9</b>   | <b>(29,0)%</b> | <b>116,5</b>   | <b>80,0</b>    | <b>(31,3)%</b> |

Os outros resultados líquidos da comercialização de CBIOS totalizaram R\$ 40,3 milhões no 4T25 (+23,9% versus 4T24) e R\$ 150,5 milhões no FY25 (+6,1% versus FY24). O preço bruto médio de CBIOS da FS no 4T25 foi R\$ 74,2/unidade (-29,7% versus 4T24), enquanto o preço bruto médio de CBIOS do mercado no 4T25 foi R\$ 74,9/unidade (-29,0% versus 4T24). No FY25 o preço bruto médio de CBIOS da FS foi R\$ 80,0/unidade (-31,3% versus FY24).

## CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

| Custos Financeiros Líquidos<br>(em milhares R\$) | 4T24             | 4T25             | 4T25 vs<br>4T24 | FY24               | FY25               | FY25 vs<br>FY24 |
|--------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Receita financeira                               | 130.878          | 68.989           | (47,3)%         | 627.404            | 352.900            | (43,8)%         |
| Despesa financeira                               | (478.367)        | (213.878)        | (55,3)%         | (1.827.729)        | (1.653.627)        | (9,5)%          |
| Variação cambial                                 | (66.010)         | 256.864          | n.m.            | 74.009             | (316.906)          | n.m.            |
| Derivativos                                      | 18.521           | (214.293)        | n.m.            | (308.409)          | 194.002            | n.m.            |
| Ajuste a valor presente                          | (7.972)          | (15.258)         | 91,4%           | (88.254)           | (116.359)          | 31,8%           |
| <b>Custos financeiros líquidos</b>               | <b>(402.950)</b> | <b>(223.812)</b> | <b>(44,5)%</b>  | <b>(1.522.979)</b> | <b>(1.539.990)</b> | <b>1,1%</b>     |

### Custos financeiros líquidos

No 4T25, reconhecemos uma despesa de R\$ 223,8 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a uma despesa de R\$ 403,0 milhões no 4T24. No FY25, reconhecemos uma despesa de R\$ 1.540,0 milhões no resultado financeiro líquido, versus uma despesa de BRL 1.523,0 million, no FY24. Os principais destaques do trimestre foram:

- Receita financeira: o trimestre resultou em R\$ 69,0 milhões, 47,3% inferior ao 4T24, e o ano fiscal resultou em R\$ 352,9 milhões, 43,8% inferior ao FY24, principalmente devido a menor posição de caixa.
- Despesas financeiras: o trimestre resultou em R\$ 213,9 milhões, 55,3% inferior ao 4T24, e o ano fiscal resultou em R\$ 1.653,6 milhões, 9,5% inferior ao FY24, principalmente devido a uma redução nas despesas com juros das operações de risco sacado e uma redução de despesas financeiras.
- Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: no trimestre, foi reconhecido um ganho de R\$ 256,9 milhões, refletindo o impacto da apreciação de 7,3% do R\$ contra o US\$ no 4T25 (R\$/US\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 para R\$/US\$ 5,7422 em 31 de março de 2025), comparado a perda de R\$ 66,0 milhões, refletindo a depreciação de 3,2% do R\$ contra o US\$ no 4T24 (R\$/US\$ 4,8413 em 31 de dezembro de 2023 para R\$/US\$ 4,9962 em 31 de março de 2024). No ano fiscal, foi reconhecido um prejuízo de R\$ 316,9 milhões, refletindo o impacto da depreciação de 14,9% do R\$ contra o U\$ no FY25 ( R\$/US\$ 4,9962 em 31 de março de 2024 para R\$/US\$ 5,7422 em 31 de março de 2025), comparado a um ganho de R\$ 74,0 milhões, refletindo uma apreciação de 1,7% do R\$ contra o U\$ no FY24 (R\$/US\$ 5,0804 em 31 de março de 2023 para R\$/US\$ 4,9962 em 31 de março de 2024).
- Derivativos: o trimestre resultou em uma perda de R\$ 214,3 milhões no 4T25 versus um ganho de R\$ 18,5 milhões no 4T24, principalmente devido a variação cambial sobre posições de derivativos não realizadas, com a depreciação do real para R\$ 0,450/US\$. O ano fiscal resultou em um ganho de R\$ 194,0 milhões versus uma perda de R\$ 308,4 milhões no FY24, principalmente devido a variação cambial sobre as posições de derivativos não realizadas, com a apreciação do real para R\$ 0,746/US\$, parcialmente compensada pelo pagamento de juros de swap do Bond sobre posições realizadas em derivativos.
- Ajuste a valor presente: o trimestre resultou em uma perda de R\$ 15,3 milhões (+91,4% versus 4T24) e uma perda de R\$ 116,4 milhões no FY25 (+31,8% versus FY24), ambos os períodos relacionados ao aumento de despesas financeiras com os termos de pagamento das obrigações de arrendamento, majoritariamente relacionadas aos armazéns e vagões.

## LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

| Lucro (prejuízo) Líquido<br>(em milhares R\$)                     | 4T24             | 4T25             | 4T25 vs<br>4T24 | FY24             | FY25             | FY25 vs<br>FY24 |
|-------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>Resultado do período antes dos impostos (a)</b>                | <b>(396.986)</b> | <b>496.944</b>   | <b>n.m.</b>     | <b>(931.005)</b> | <b>850.472</b>   | <b>n.m.</b>     |
| Alíquota nominal                                                  | 34,0%            | 34,0%            | 0,0 p.p.        | 34,0%            | 34,0%            | 0,0 p.p.        |
| <b>Imposto a alíquota nominal (b)</b>                             | <b>134.975</b>   | <b>(168.961)</b> | <b>n.m.</b>     | <b>316.542</b>   | <b>(289.160)</b> | <b>n.m.</b>     |
| Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)              | 33.266           | 60.273           | 81,2%           | 130.449          | 219.917          | 68,6%           |
| <b>Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b) + (c)</b> | <b>168.241</b>   | <b>(108.688)</b> | <b>n.m.</b>     | <b>446.991</b>   | <b>(69.243)</b>  | <b>n.m.</b>     |
| Imposto de renda e contribuição social corrente                   | —                | (102.432)        | n.m.            | 10.727           | (218.671)        | n.m.            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                  | 168.242          | (6.255)          | n.m.            | 436.264          | 149.427          | (65,7)%         |
| <b>Incentivos fiscais de imposto de renda (e)</b>                 | <b>—</b>         | <b>73.082</b>    | <b>n.m.</b>     | <b>(5.286)</b>   | <b>155.593</b>   | <b>n.m.</b>     |
| <b>Imposto de renda e contribuição social (f) = (d) + (e)</b>     | <b>168.242</b>   | <b>(35.605)</b>  | <b>n.m.</b>     | <b>441.705</b>   | <b>86.349</b>    | <b>(80,5)%</b>  |
| Alíquota de taxa efetiva                                          | 42,4%            | 7,2%             | -0,8 p.p.       | 47,4%            | (10,2)%          | n.m.            |
| <b>Lucro (prejuízo) Líquido (g) = (a) + (f)</b>                   | <b>(228.744)</b> | <b>461.339</b>   | <b>n.m.</b>     | <b>(489.300)</b> | <b>936.821</b>   | <b>n.m.</b>     |

### Imposto de Renda e Contribuição Social (f)<sup>1</sup>

No 4T25 reconhecemos uma despesa de R\$ 35,6 milhões de imposto de renda e contribuição social (f), versus uma receita de R\$ 168,2 milhões no 4T24, principalmente devido à despesa de R\$ 108,7 milhões com impostos antes do incentivo fiscal (d), reflexo da maior despesa com imposto de renda e contribuição social corrente, que foi parcialmente compensada pelos incentivos fiscais (e) sobre os lucros tributáveis do período.

No FY25 reconhecemos um lucro de R\$ 86,3 milhões de imposto de renda e contribuição social (f) versus um lucro de R\$ 441,7 milhões no FY24, explicado por um aumento nos incentivos fiscais de imposto de renda (e) sobre os lucros tributáveis do período, parcialmente compensado pela despesa de R\$ 69,2 milhões com imposto antes do incentivo fiscal (d).

### Lucro (prejuízo) líquido do período (g)

No 4T25, a FS apurou um resultado líquido de R\$ 461,3 milhões comparado a um prejuízo líquido de R\$ 228,7 milhões no 4T24. No FY25 a FS apurou um resultado de R\$ 936,8 milhões comparado ao prejuízo de R\$ 489,3 milhões no FY24. Os principais motivos da variação foram: (i) maiores volumes vendidos; (ii) recuperação do spread de moagem, principalmente devido a maiores preços de etanol, somado ao aumento da taxa de cobertura de nutrição animal e menor custo de milho; e (iii) maior despesa com SG&A e depreciações.

<sup>1</sup> FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações pelo período de 10 anos e renovado a cada projeto de expansão. O vencimento do crédito de SUDAM das plantas de LRV, SRS e PDL são 2029, 2031 e 2032 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período calculado.



## Estrutura Societária

Em 09 de Junho de 2025, os quotistas da FS Ltda. são a Summit com 70,69%, os acionistas minoritários com 24,32% e a diretoria executiva com 4,72%.

Os acionistas da FS S.A., diretos e indiretos, são a Summit com 71,01%, acionistas minoritários com 24,27% e diretoria executiva com 4,72%.

Ambas as empresas (FS Ltda e FS S.A.) possuem os mesmos acionistas e grupo controlador.

## Dividendos e Distribuições Tributárias

A Empresa distribui dividendos principalmente em relação a obrigações fiscais incorridas pelos nossos acionistas nos EUA relacionadas ao seu investimento na Empresa ("Distribuições Fiscais"). Além disso, a FS poderá distribuir dividendos adicionais além das distribuições fiscais se as métricas de alavancagem financeira estiverem dentro das metas da Empresa.

No 4T25 a Companhia não distribuiu dividendos assim como nos últimos 12 meses.

## RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

| Reconciliação do EBITDA<br>(em milhares R\$) | 4T24             | 4T25             | 4T25 vs<br>4T24 | FY24             | FY25              | FY25 vs<br>FY24 |
|----------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|-------------------|-----------------|
| <b>Receita Líquida</b>                       | <b>1.970.307</b> | <b>3.063.297</b> | <b>55,5%</b>    | <b>8.072.050</b> | <b>10.688.829</b> | <b>32,4%</b>    |
| <b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>              | <b>(228.744)</b> | <b>461.339</b>   | <b>n.m.</b>     | <b>(489.300)</b> | <b>936.821</b>    | <b>n.m.</b>     |
| (+) Despesa financeira                       | 508.483          | 498.432          | (2,0)%          | 2.530.953        | 2.023.014         | (20,1)%         |
| (-) Receita financeira                       | (171.543)        | (47.220)         | (72,5)%         | (933.965)        | (799.930)         | (14,4)%         |
| (+) Variação cambial                         | 66.010           | (227.400)        | n.m.            | (74.009)         | 316.906           | n.m.            |
| (+) Imposto de renda e contribuição social   | (168.242)        | 35.605           | n.m.            | (441.705)        | (86.349)          | (80,5)%         |
| <b>EBIT</b>                                  | <b>5.964</b>     | <b>720.756</b>   | <b>n.m.</b>     | <b>591.974</b>   | <b>2.390.462</b>  | <b>303,8%</b>   |
| Margem EBIT                                  | 0,3%             | 23,5%            | 23,2 p.p.       | 7,3%             | 22,4%             | 15,0 p.p.       |
| (+) Depreciação e amortização                | 69.728           | 86.760           | 24,4%           | 254.218          | 308.538           | 21,4%           |
| <b>EBITDA</b>                                | <b>75.692</b>    | <b>807.516</b>   | <b>966,8%</b>   | <b>846.192</b>   | <b>2.699.000</b>  | <b>219,0%</b>   |
| Margem EBITDA                                | 3,8%             | 26,4%            | 22,5 p.p.       | 10,5%            | 25,3%             | 14,8 p.p.       |
| (-) Capex para manutenção                    | 6.135            | 7.929            | 29,2%           | 20.087           | 16.121            | (19,7)%         |
| <b>EBITDA menos capex para manutenção</b>    | <b>69.557</b>    | <b>799.587</b>   | <b>n.m.</b>     | <b>826.105</b>   | <b>2.682.879</b>  | <b>224,8%</b>   |

## CAPEX

| CAPEX <sup>1</sup><br>(em milhares R\$)                                     | 4T24             | 4T25             | 4T25 vs<br>4T24 | FY24             | FY25             | FY25 vs<br>FY24 |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>Ativo imobilizado - início do período (a)</b>                            | <b>5.557.916</b> | <b>5.784.086</b> | <b>4,1%</b>     | <b>4.994.520</b> | <b>5.489.832</b> | <b>9,9%</b>     |
| Capex do período: (e) = (b) + (c) + (d)                                     | (3.706)          | 86.187           | n.m.            | 566.690          | 387.023          | (31,7)%         |
| Capex para crescimento <sup>2</sup> (b)                                     | (9.841)          | 78.258           | n.m.            | 546.603          | 370.902          | (32,1)%         |
| Capex de manutenção <sup>3</sup> (c)                                        | 6.135            | 7.929            | 29,2%           | 20.087           | 16.121           | (19,7)%         |
| Capex ativo biológico (d)                                                   | —                | —                | n.m.            | —                | —                | n.m.            |
| Direito de uso (f)                                                          | 2.961            | 295.320          | n.m.            | 213.397          | 537.188          | 151,7%          |
| Depreciação (g)                                                             | (67.339)         | (70.096)         | 4,1%            | (250.877)        | (274.710)        | 9,5%            |
| Venda e baixa de ativos (h)                                                 | —                | (20.462)         | n.m.            | (33.898)         | (64.298)         | 89,7%           |
| <b>Ativo imobilizado - fim do período (i) = (a) + (e) + (f) + (g) + (h)</b> | <b>5.489.832</b> | <b>6.075.035</b> | <b>10,7%</b>    | <b>5.489.832</b> | <b>6.075.035</b> | <b>10,7%</b>    |

<sup>1</sup> Incluem aquisições e transferências.

<sup>2</sup> O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

<sup>3</sup> O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos, aeronave e instalações.

O capex (e) totalizou R\$ 86,2 milhões no 4T25, um aumento de R\$ 89,9 milhões em relação 4T24, explicado principalmente devido (i) capex com melhorias industriais na planta de SRS; parcialmente compensadas por (ii) menor capex dispendido com a construção da planta de PDL e melhorias industriais na planta de LRV. No FY25 o capex (e) totalizou R\$ 387,0 milhões, uma redução de 31,7% versus FY24, principalmente devido a (i) um menor capex de crescimento dispendido resultado da conclusão da construção planta de PDL; e (ii) menor dispêndio com melhorias industriais na planta de LRV.

A depreciação (f) totalizou R\$ 70,1 milhões no 4T25, um aumento de 4,1% em relação ao 4T24, e R\$ 274,7 milhões no FY25, um aumento de 9,5% versus FY24, explicado principalmente pela capitalização da Planta PDL e pela amortização dos direitos de uso de arrendamento dos armazéns de PDL e SRS.

A Companhia continua a investir na redução de gargalos de processos industriais das plantas operacionais para ganhar produção adicional, expandindo a capacidade de armazenamento de milho e construção do projeto de Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono ("BECCS") na Planta LRV após a aprovação do governo da lei "Combustível do Futuro" (Nº 4.516/23).

## EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

| <b>Evolução da Dívida Líquida</b><br>(em milhares R\$)                 | <b>1T25</b>      | <b>2T25</b>      | <b>3T25</b>      | <b>4T25</b>      | <b>4T25 LTM</b>    |
|------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|
| <b>Dívida Líquida (início do período)</b>                              | <b>5.364.567</b> | <b>6.414.758</b> | <b>6.885.323</b> | <b>7.913.501</b> | <b>5.364.567</b>   |
| EBITDA                                                                 | 398.900          | 752.428          | 740.156          | 807.516          | 2.699.000          |
| Capital de Giro e outros ajustes operacionais não caixa                | (688.111)        | (770.762)        | (1.009.846)      | 595.374          | (1.873.345)        |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                           | —                | —                | 48.028           | 31.514           | 79.542             |
| <b>Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais</b>                  | <b>(289.211)</b> | <b>(18.334)</b>  | <b>(221.662)</b> | <b>1.434.404</b> | <b>905.197</b>     |
| Capex (caixa)                                                          | (101.207)        | (220.437)        | (91.471)         | (115.118)        | (528.233)          |
| <b>Fluxo de caixa gerado pelas ativ. oper. menos capex</b>             | <b>(390.418)</b> | <b>(238.771)</b> | <b>(313.133)</b> | <b>1.319.286</b> | <b>376.964</b>     |
| <b>Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos</b>          | <b>(659.773)</b> | <b>(231.794)</b> | <b>(715.045)</b> | <b>(206.277)</b> | <b>(1.812.889)</b> |
| Juros líquidos                                                         | (328.450)        | (266.734)        | (250.514)        | (486.941)        | (1.332.639)        |
| Provisão de Juros                                                      | (448.700)        | (336.314)        | (316.048)        | (308.816)        | (1.409.878)        |
| Rendimento sobre aplicação financeira                                  | 120.250          | 69.580           | 65.534           | (178.125)        | 77.239             |
| Impacto de Variação Cambial, Derivativos e Outros                      | (331.323)        | 34.940           | (464.531)        | 280.664          | (480.250)          |
| Dividendos pagos                                                       | —                | —                | —                | —                | —                  |
| <b>Dívida Líquida (final do período) (a)</b>                           | <b>6.414.758</b> | <b>6.885.323</b> | <b>7.913.501</b> | <b>6.800.492</b> | <b>6.800.492</b>   |
| <br>Variação na Dívida Líquida                                         | <br>1.050.191    | <br>470.565      | <br>1.028.178    | <br>(1.113.009)  | <br>1.435.925      |
| <br>Estoque de matéria prima <sup>1</sup> (b)                          | <br>1.193.872    | <br>2.059.115    | <br>1.999.735    | <br>940.755      | <br>940.755        |
| Estoque de produto acabado <sup>2</sup> (c)                            | 232.147          | 245.961          | 225.249          | 183.168          | 183.168            |
| Estoque de alta liquidez - RMI (d) = (b) + (c)                         | 1.426.019        | 2.305.076        | 2.224.983        | 1.123.923        | 1.123.923          |
| <b>Dívida LÍq. Aj. pelos estoques de alta liquidez (e) = (a) - (d)</b> | <b>4.988.739</b> | <b>4.580.248</b> | <b>5.688.518</b> | <b>5.676.569</b> | <b>5.676.569</b>   |

<sup>1</sup> Posição de estoque de milho a valor de mercado.

<sup>2</sup> Posição de estoque de etanol indexado pelo ESALQ Etanol Hidratado Ribeirão Preto/SP.

No 4T25, a dívida líquida ao final do período totalizou R\$ 6.800,5 milhões, uma redução de R\$ 1.113,0 milhões comparado à dívida líquida no início do trimestre, principalmente relacionado ao (i) fluxo de caixa operacional positivo, com melhoria no EBITDA e capital de giro líquido favorável no período; e (ii) menor desembolso financeiro, reflexo do impacto positivo das variações cambiais e de derivativos.

No 4T25, o capex caixa (regime caixa) totalizou R\$ 115,1 milhões. O capex anteriormente apresentado no "Imobilizado" (regime de competência) foi de R\$ 86,2 milhões, inferior ao valor em regime de caixa devido ao pagamento de capex apropriado em períodos anteriores.

Nosso RMI ("Estoques de alta liquidez" de etanol e de milho), que representa a sazonalidade dos nossos níveis de estoque, diminuiu em R\$ 1,1 milhões em comparação ao trimestre anterior. A dívida líquida ajustada pelo RMI foi de R\$ 5.676,6 milhões.

## ENDIVIDAMENTO

| Endividamento<br>(em milhares R\$)                | 4T24             | 4T25             | 4T25 vs<br>4T24 |
|---------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|
| Senior Green Notes (Bond) <sup>1</sup>            | 3.194.882        | 3.331.592        | 4,3%            |
| Certificados de recebíveis (CRA/CRI) <sup>2</sup> | 4.858.564        | 4.466.361        | (8,1)%          |
| Outras linhas de financiamento                    | 1.937.469        | 1.532.199        | (20,9)%         |
| <b>Dívida bruta</b>                               | <b>9.990.914</b> | <b>9.330.152</b> | <b>(6,6)%</b>   |
| Caixa total <sup>3</sup>                          | 4.626.348        | 2.529.658        | (45,3)%         |
| <b>Dívida líquida</b>                             | <b>5.364.567</b> | <b>6.800.491</b> | <b>26,8%</b>    |
| EBITDA (LTM)                                      | 846.192          | 2.699.000        | 219,0%          |
| <b>Dívida líquida / EBITDA (LTM)</b>              | <b>6,34 x</b>    | <b>2,52 x</b>    | <b>(3,82) x</b> |
| Estoque de alta liquidez - RMI                    | 714.502          | 1.123.923        | 57,3%           |
| Dívida líquida ajustada pelos estoques            | 4.650.065        | 5.676.569        | 22,1%           |
| <b>Dívida líquida ajustada / EBITDA (LTM)</b>     | <b>5,50 x</b>    | <b>2,10 x</b>    | <b>(3,39) x</b> |

<sup>1</sup> Emissão inicial de um Senior Green Note, no valor de US\$ 500,0 milhões com vencimento em 2031 ("FS Green Bond 2031"), emitido pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l. ("FS Lux"), em janeiro de 2024. Emissão adicional do FS Green Bond 2031 em março de 2025, no montante de USD 100,0 milhões, também realizada pela mesma subsidiária e sob os mesmos termos, condições e vencimento da emissão original. Saldo em 9 de junho de 2025 de US\$ 600,0 milhões..

<sup>2</sup> Os certificados de recebíveis eram "CRA", que significa "Certificado de Recebíveis do Agronegócio" e "CRI", que significa "Certificado de Recebíveis Imobiliários".

<sup>3</sup> Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

Ao final do 4T25, a dívida bruta total atingiu R\$ 9.330,2 milhões e o caixa totalizou em R\$ 2.529,7 milhões, resultando em uma dívida líquida R\$ 6.800,5 milhões, 26,8% maior em relação ao 4T24 e 14,1% menor em relação ao 3T25.

A dívida bruta do 4T25 teve uma redução de 6,6% versus 4T24 e 7,4% versus 3T25, devido principalmente pelo exercício de gestão de passivos que reduziu nossas linhas de CRA e outros financiamentos, parcialmente compensado pela emissão do FS Green Bond 2031 e pelos juros acumulados no período

Nossa posição de caixa reduziu em R\$ 2.096,7 milhões versus o 4T24 e R\$ 366,7 milhões versus 3T25 majoritariamente devido ao exercício de gestão de passivos do Senior Bond, linhas de CRA e demais linhas de financiamento, e em menor proporção o consumo de caixa em capex.

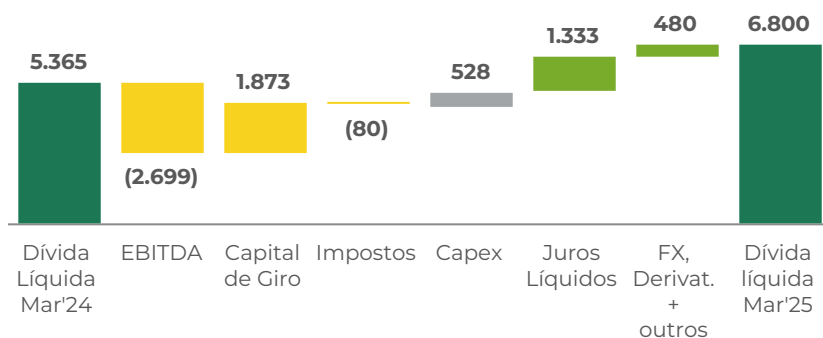
A alavancagem líquida (dívida líquida/EBITDA) diminuiu 3,82x versus 4T24, e 1,50x versus 3T25 atingindo 2,52x no final do 4T25, resultado de um maior EBITDA (LTM) (+219,0% versus 4T24 e 37,2% versus 3T25) retomando a alavancagem para abaixo de 3,0x.

A alavancagem líquida ajustada considera o valor do RMI reduzindo a dívida líquida. Com esse ajuste, a alavancagem líquida ajustada atingiu 2,10x ao final do 4T25.

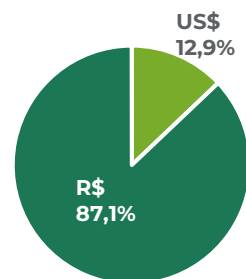
Ao longo do ano, a Companhia continuou a melhorar seu acesso ao mercado internacional de capitais e continuou o exercício de gestão de passivos alongando o perfil de dívida. No FY25 a FS (i) concluiu o **resgate do Green Bond 2025**, a 102,5% do valor de face; (ii) emitiu a **reabertura do Green Bond 2031**, mantendo os mesmos termos, condições e vencimento da emissão original; (iii) pré-pagou R\$ 696,0 milhões em dívidas de curto prazo; (iv) **recomprou R\$ 207,7 milhões em CRAs** emitidos no mercado de capitais brasileiro, com desconto de 6,0% sobre o valor de emissão; e (iv) obteve **aprovação do "Fundo Clima"**, linha de 15 anos do BNDES com 3 anos de carência e taxa fixa de 7,53% em reais, sem desembolsos realizados até o momento.



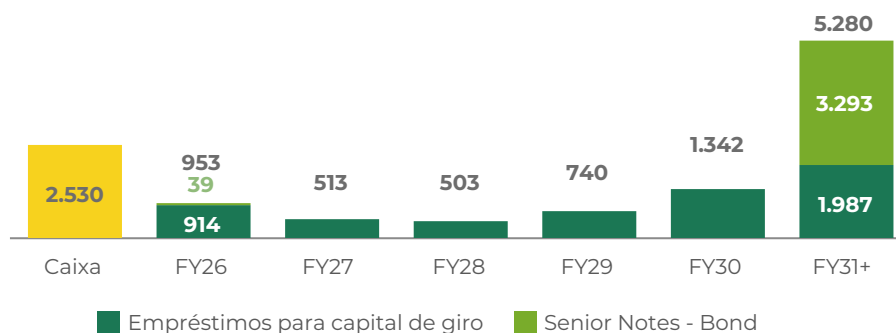
### Dívida Líquida (R\$ milhões)



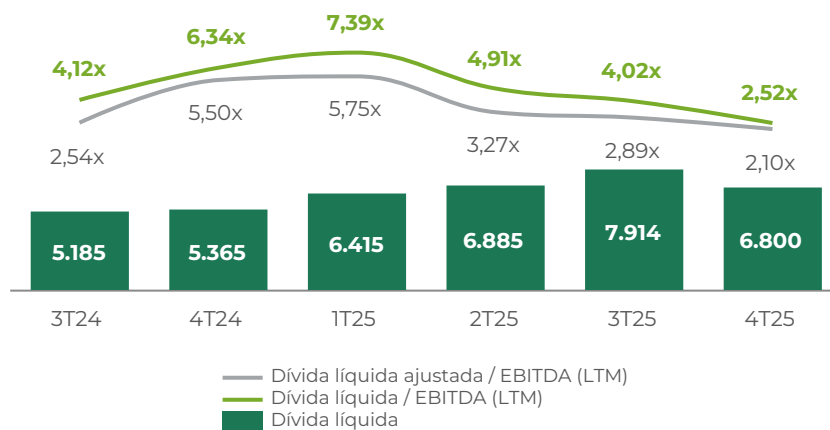
### Dívida Bruta por moeda (%)



### Cronograma de amortização de dívidas (R\$ milhões)



### Dívida líquida/EBITDA LTM (R\$ milhões)



## SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

Em outubro de 2024, a FS Lux foi vendida e transferida da FS Ltda para FS S.A.

Como resultado, FS S.A. possui uma empresa controlada, que é subsidiária integral FS Lux, estabelecida com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional. Adicionalmente, a FS S.A. possui 99% do capital da FS Comercialização de Etanol ("FS ECE"), uma joint venture com a FS Ltda., focada na comercialização de etanol.

Em 9 de junho de 2025, a FS Ltda. possui 1% do capital social da FS ECE.

## SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera três unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil.

## AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

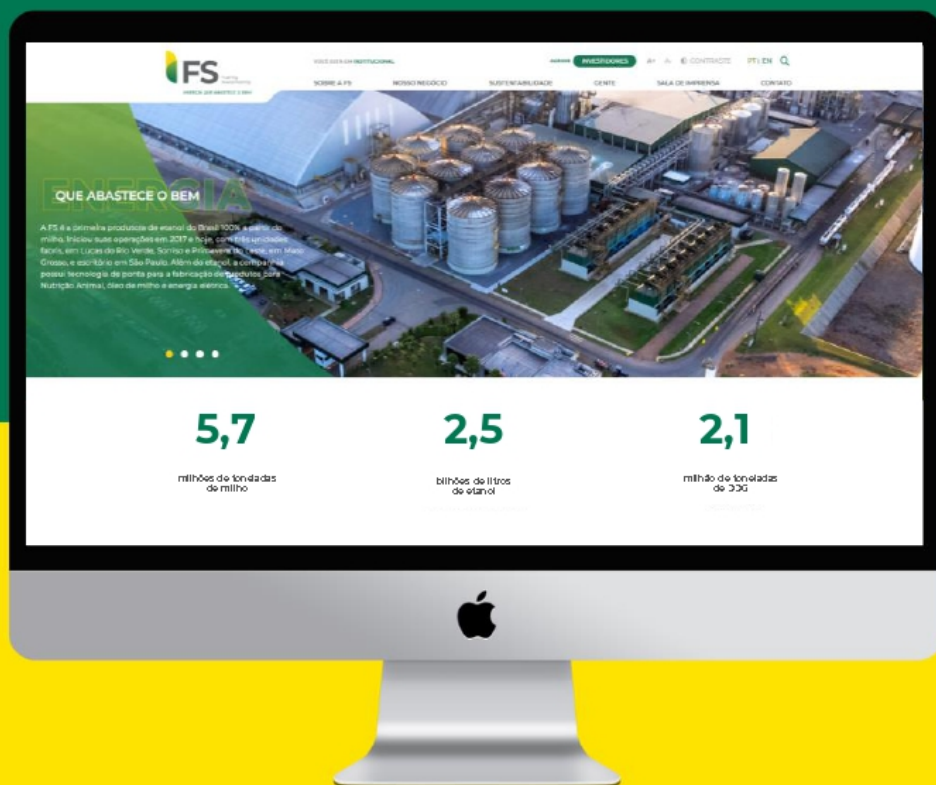
| Demonstração dos Resultados<br>(em milhares R\$)       | 4T24             | 4T25             | 4T25 vs<br>4T24 | FY24             | FY25              | FY25 vs<br>FY24 |
|--------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|-------------------|-----------------|
| Segmento - Etanol                                      | 1.245.347        | 1.848.084        | 48,4%           | 4.743.996        | 6.327.676         | 33,4%           |
| Segmento - Nutrição animal                             | 364.944          | 463.130          | 26,9%           | 1.500.609        | 1.657.720         | 10,5%           |
| Segmento - Cogeração de energia                        | 5.728            | 7.130            | 24,5%           | 24.584           | 27.053            | 10,0%           |
| <b>Total de receita líquida do segmento industrial</b> | <b>1.616.019</b> | <b>2.318.344</b> | <b>43,5%</b>    | <b>6.269.189</b> | <b>8.012.449</b>  | <b>27,8%</b>    |
| Segmento - Revenda de milho                            | 30.583           | 13.177           | (56,9)%         | 580.466          | 435.865           | (24,9)%         |
| Segmento - Revenda de etanol                           | 52.616           | 410.879          | 680,9%          | 105.032          | 946.270           | 800,9%          |
| Segmento - Revenda de energia                          | 5.352            | 8.969            | 67,6%           | 22.647           | 31.948            | 41,1%           |
| <b>Total de receita líq. seg. de comercialização</b>   | <b>88.551</b>    | <b>433.025</b>   | <b>389,0%</b>   | <b>708.145</b>   | <b>1.414.083</b>  | <b>99,7%</b>    |
| Reclassificação - Frete sobre vendas                   | 265.737          | 311.928          | 17,4%           | 1.094.716        | 1.262.297         | 15,3%           |
| <b>Receita líquida</b>                                 | <b>1.970.307</b> | <b>3.063.297</b> | <b>55,5%</b>    | <b>8.072.050</b> | <b>10.688.829</b> | <b>32,4%</b>    |
| Custo total                                            | (1.638.467)      | (1.958.753)      | 19,5%           | (6.258.418)      | (6.799.232)       | 8,6%            |
| <b>Lucro bruto</b>                                     | <b>331.840</b>   | <b>1.104.544</b> | <b>232,9%</b>   | <b>1.813.632</b> | <b>3.889.597</b>  | <b>114,5%</b>   |
| Margem bruta                                           | 16,8%            | 36,1%            | 19,2 p.p.       | 22,5%            | 36,4%             | 13,9 p.p.       |
| Despesas administrativas e comerciais                  | (325.876)        | (383.788)        | 17,8%           | (1.221.658)      | (1.499.135)       | 22,7%           |
| <b>EBIT</b>                                            | <b>5.964</b>     | <b>720.756</b>   | <b>n.m.</b>     | <b>591.974</b>   | <b>2.390.462</b>  | <b>303,8%</b>   |
| Margem EBIT                                            | 0,3%             | 23,5%            | 23,2 p.p.       | 7,3%             | 22,4%             | 15,0 p.p.       |
| Depreciação e amortização                              | 69.728           | 86.760           | 24,4%           | 254.218          | 308.538           | 21,4%           |
| <b>EBITDA</b>                                          | <b>75.692</b>    | <b>807.516</b>   | <b>966,8%</b>   | <b>846.192</b>   | <b>2.699.000</b>  | <b>219,0%</b>   |
| Margem EBITDA                                          | 3,8%             | 26,4%            | 22,5 p.p.       | 10,5%            | 25,3%             | 14,8 p.p.       |
| Custos financeiros líquidos                            | (402.950)        | (223.812)        | (44,5)%         | (1.522.979)      | (1.539.990)       | 1,1%            |
| <b>Lucro / (prejuízo) antes dos impostos</b>           | <b>(396.986)</b> | <b>496.944</b>   | <b>n.m.</b>     | <b>(931.005)</b> | <b>850.472</b>    | <b>n.m.</b>     |
| Impostos                                               | 168.242          | (35.605)         | n.m.            | 441.705          | 86.349            | (80,5)%         |
| <b>Lucro / (prejuízo) líquido</b>                      | <b>(228.744)</b> | <b>461.339</b>   | <b>n.m.</b>     | <b>(489.300)</b> | <b>936.821</b>    | <b>n.m.</b>     |
| Margem líquida                                         | (11,6)%          | 15,1%            | 26,7 p.p.       | (6,1)%           | 8,8%              | 14,8 p.p.       |

## BALANÇO PATRIMONIAL

| Balanço Patrimonial<br>(em milhares R\$)           | 4T24              | 4T25              | 4T25 vs<br>4T24 | FY24              | FY25              | FY25 vs<br>FY24 |
|----------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 3.328.233         | 1.960.853         | (41,1)%         | 3.328.233         | 1.960.853         | (41,1)%         |
| Caixa restrito                                     | 1.246.927         | 280.148           | (77,5)%         | 1.246.927         | 280.148           | (77,5)%         |
| Clientes e outros recebíveis                       | 380.830           | 439.237           | 15,3%           | 380.830           | 439.237           | 15,3%           |
| Estoques                                           | 1.092.861         | 1.050.311         | (3,9)%          | 1.092.861         | 1.050.311         | (3,9)%          |
| Adiantamentos a fornecedores                       | 47.721            | 135.191           | 183,3%          | 47.721            | 135.191           | 183,3%          |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 83.634            | 82.037            | (1,9)%          | 83.634            | 82.037            | (1,9)%          |
| Impostos a recuperar                               | 507.993           | 542.908           | 6,9%            | 507.993           | 542.908           | 6,9%            |
| Despesas antecipadas                               | 52.566            | 74.351            | 41,4%           | 52.566            | 74.351            | 41,4%           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 3.666             | 184.463           | n.m.            | 3.666             | 184.463           | n.m.            |
| Outros ativos                                      | 1.804             | 29.036            | n.m.            | 1.804             | 29.036            | n.m.            |
| <b>Ativo circulante</b>                            | <b>6.746.235</b>  | <b>4.778.535</b>  | <b>(29,2)%</b>  | <b>6.746.235</b>  | <b>4.778.535</b>  | <b>(29,2)%</b>  |
| Clientes e outros recebíveis                       | 3.468             | 4.048             | 16,7%           | 3.468             | 4.048             | 16,7%           |
| Caixa restrito                                     | 51.188            | 288.657           | 463,9%          | 51.188            | 288.657           | 463,9%          |
| Adiantamentos a fornecedores                       | 91.935            | 51.968            | (43,5)%         | 91.935            | 51.968            | (43,5)%         |
| Impostos a recuperar                               | 309.020           | 489.762           | 58,5%           | 309.020           | 489.762           | 58,5%           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 29.372            | 25.515            | (13,1)%         | 29.372            | 25.515            | (13,1)%         |
| Ativo fiscal diferido                              | 333.123           | 523.868           | 57,3%           | 333.123           | 523.868           | 57,3%           |
| Empréstimo com partes relacionadas                 | 273.564           | 337.733           | 23,5%           | 273.564           | 337.733           | 23,5%           |
| Depósitos judiciais                                | 5.370             | 5.961             | 11,0%           | 5.370             | 5.961             | 11,0%           |
| <b>Total do realizável ao longo prazo</b>          | <b>1.097.040</b>  | <b>1.727.512</b>  | <b>57,5%</b>    | <b>1.097.040</b>  | <b>1.727.512</b>  | <b>57,5%</b>    |
| Imobilizado                                        | 5.489.832         | 6.075.035         | 10,7%           | 5.489.832         | 6.075.035         | 10,7%           |
| Intangível                                         | 31.542            | 50.504            | 60,1%           | 31.542            | 50.504            | 60,1%           |
| <b>Ativo não circulante</b>                        | <b>6.618.414</b>  | <b>7.853.051</b>  | <b>18,7%</b>    | <b>6.618.414</b>  | <b>7.853.051</b>  | <b>18,7%</b>    |
| <b>Ativo</b>                                       | <b>13.364.649</b> | <b>12.631.586</b> | <b>(5,5)%</b>   | <b>13.364.649</b> | <b>12.631.586</b> | <b>(5,5)%</b>   |
| Fornecedores                                       | 2.932.643         | 1.512.593         | (48,4)%         | 2.932.643         | 1.512.593         | (48,4)%         |
| Empréstimos e financiamentos                       | 1.031.046         | 803.619           | (22,1)%         | 1.031.046         | 803.619           | (22,1)%         |
| Adiantamentos de clientes                          | 237.101           | 66.579            | (71,9)%         | 237.101           | 66.579            | (71,9)%         |
| Obrigações com arrendamento                        | 45.104            | 138.327           | 206,7%          | 45.104            | 138.327           | 206,7%          |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher  | —                 | 29.350            | n.m.            | —                 | 29.350            | n.m.            |
| Impostos e contribuições a recolher                | 8.599             | 10.549            | 22,7%           | 8.599             | 10.549            | 22,7%           |
| Ordenados e salários a pagar                       | 61.526            | 87.196            | 41,7%           | 61.526            | 87.196            | 41,7%           |
| Dividendos a pagar                                 | —                 | —                 | n.m.            | —                 | —                 | n.m.            |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 1.837             | 34.298            | n.m.            | 1.837             | 34.298            | n.m.            |
| <b>Passivo circulante</b>                          | <b>4.317.856</b>  | <b>2.682.511</b>  | <b>(37,9)%</b>  | <b>4.317.856</b>  | <b>2.682.511</b>  | <b>(37,9)%</b>  |
| Fornecedores                                       | 18.200            | 69.122            | 279,8%          | 18.200            | 69.122            | 279,8%          |
| Empréstimos e financiamentos                       | 8.959.869         | 8.526.530         | (4,8)%          | 8.959.869         | 8.526.530         | (4,8)%          |
| Obrigações com arrendamento                        | 338.733           | 768.602           | 126,9%          | 338.733           | 768.602           | 126,9%          |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 63.876            | 28.011            | (56,1)%         | 63.876            | 28.011            | (56,1)%         |
| Passivo fiscal diferido                            | 209               | —                 | n.m.            | 209               | —                 | n.m.            |
| Provisão para contingências                        | 538               | 1.797             | 234,0%          | 538               | 1.797             | 234,0%          |
| <b>Passivo não circulante</b>                      | <b>9.381.425</b>  | <b>9.394.062</b>  | <b>0,1%</b>     | <b>9.381.425</b>  | <b>9.394.062</b>  | <b>0,1%</b>     |
| Investimento líquido do controlador                | (334.632)         | 555.013           | n.m.            | (334.632)         | 555.013           | n.m.            |
| <b>Total patrimônio líquido</b>                    | <b>(334.632)</b>  | <b>555.013</b>    | <b>n.m.</b>     | <b>(334.632)</b>  | <b>555.013</b>    | <b>n.m.</b>     |
| <b>Total passivo + patrimônio líquido</b>          | <b>13.364.649</b> | <b>12.631.586</b> | <b>(5,5)%</b>   | <b>13.364.649</b> | <b>12.631.586</b> | <b>(5,5)%</b>   |

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

| Demonstração do Fluxo de Caixa<br>(em milhares R\$)                         | FY24               | FY25               | FY25 vs<br>FY24 |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| <b>Resultado do exercício</b>                                               | <b>(489.300)</b>   | <b>936.821</b>     | <b>n.m.</b>     |
| Ajuste para:                                                                |                    |                    |                 |
| Depreciação e amortização                                                   | 254.218            | 308.538            | 21,4%           |
| Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito                       | (598.046)          | (126.332)          | (78,9)%         |
| Imposto de renda e contribuições sociais correntes e diferidos              | (441.705)          | (86.349)           | (80,5)%         |
| Variação cambial                                                            | (192.996)          | 316.906            | n.m.            |
| Ajuste a valor justo de derivativos                                         | 307.533            | (80.382)           | n.m.            |
| Ajuste a valor presente                                                     | 88.254             | 125.755            | 42,5%           |
| Provisão de juros e amortização do custo de transação                       | 1.788.156          | 1.370.181          | (23,4)%         |
| Provisão para perdas de crédito esperadas                                   | 340                | 1.191              | 250,3%          |
| Provisão para contingências                                                 | 538                | 1.259              | 134,0%          |
| Resultado na venda de ativos                                                | (20.124)           | (21.488)           | 6,8%            |
| Variações em:                                                               |                    |                    |                 |
| Clientes e outros recebíveis                                                | 28.884             | (76.660)           | n.m.            |
| Estoques                                                                    | (9.573)            | 64.290             | n.m.            |
| Impostos a recuperar                                                        | (325.764)          | (467.415)          | 43,5%           |
| Despesas antecipadas                                                        | (11.651)           | (21.785)           | 87,0%           |
| Depósitos judiciais                                                         | (1.193)            | (591)              | (50,5)%         |
| Outros créditos                                                             | 44.590             | (27.233)           | n.m.            |
| Adiantamentos a fornecedores                                                | (36.910)           | (47.504)           | 28,7%           |
| Fornecedores                                                                | 1.887.909          | (1.163.066)        | n.m.            |
| Adiantamento de clientes                                                    | 196.793            | (170.522)          | n.m.            |
| Ordenados e salários a pagar                                                | (5.515)            | 25.670             | n.m.            |
| Impostos e contribuições a recolher                                         | (6.365)            | (7.442)            | 16,9%           |
| <b>Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais</b>                 | <b>2.458.073</b>   | <b>853.842</b>     | <b>(65,3)%</b>  |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos                                    | (1.186.174)        | (1.136.131)        | (4,2)%          |
| Juros sobre fornecedores e demais obrigações financeiras                    | (350.903)          | (226.654)          | (35,4)%         |
| Juros resgatados de aplicação financeiras e caixa restrito                  | 781.099            | 149.493            | (80,9)%         |
| Ressarcimento de impostos e contribuições                                   | —                  | 79.542             | n.m.            |
| <b>Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais (a)</b>             | <b>1.702.095</b>   | <b>(279.908)</b>   | <b>n.m.</b>     |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>                       |                    |                    |                 |
| Aquisições de ativo imobilizado e intangível                                | (880.359)          | (528.232)          | (40,0)%         |
| Recebimentos pela venda de ativo biológico                                  | 142.030            | —                  | n.m.            |
| Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados                      | (15.995)           | —                  | n.m.            |
| Empréstimos concedidos com partes relacionadas                              | —                  | 99.554             | n.m.            |
| Aplicações financeiros e caixa restrito                                     | (1.258.023)        | (1.361.784)        | 8,2%            |
| Resgate financeiros e caixa restrito                                        | 5.182.113          | 2.067.933          | (60,1)%         |
| <b>Fluxo de caixa gerado nas atividades de investimentos (b)</b>            | <b>3.169.766</b>   | <b>277.470</b>     | <b>(91,2)%</b>  |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>                      |                    |                    |                 |
| Empréstimos captados, líquido dos custos de transação                       | 7.530.453          | 1.000.772          | (86,7)%         |
| Pagamento de empréstimos (principal)                                        | (9.159.939)        | (2.410.553)        | (73,7)%         |
| Lucros distribuídos                                                         | (665.909)          | —                  | n.m.            |
| Pagamento de obrigações com arrendamento (principal)                        | (96.727)           | (71.238)           | (26,4)%         |
| Aumento do capital                                                          | 46                 | 2.076              | n.m.            |
| Instrumentos financeiros derivativos pagos                                  | (519.092)          | (72.172)           | (86,1)%         |
| <b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)</b>      | <b>(2.911.169)</b> | <b>(1.551.115)</b> | <b>(46,7)%</b>  |
| Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa (d)          | (7.314)            | 186.172            | n.m.            |
| <b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa (e) = (a) + (b) + (c) + (d)</b> | <b>1.953.378</b>   | <b>(1.367.381)</b> | <b>n.m.</b>     |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período                          | 1.374.855          | 3.328.233          | 142,1%          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>                    | <b>3.328.233</b>   | <b>1.960.851</b>   | <b>(41,1)%</b>  |



**fsfuelingsustainability**

#### **FS | Lucas do Rio Verde (MT)**

Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial | Senador Atílio Fontana  
CEP 78455-000 | Caixa Postal 297

#### **FS | Sorriso (MT)**

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

#### **FS | Primavera do Leste (MT)**

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural, CEP 78850-000

#### **FS | Escritório (SP)**

Av. Brg. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim Paulistano  
São Paulo – SP, CEP 01452-002